

DEBATE DO PG SRETC

21/05/2015

- Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Excelência
- Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, Excelência
- Senhoras e Senhores Secretários Regionais

Senhoras e Senhores Deputados,

- As minhas primeiras palavras são de saudação, especialmente dirigida a todos os democraticamente eleitos no passado dia 29 de março.
- Convosco contaremos, nos próximos quatro anos, para um trabalho que se deseja reforçado, em prol da Região e deste novo ciclo que agora se inicia e que se espera de efetivo e estruturado desenvolvimento da nossa economia.
- Um projeto transversal que, ao promover a Região como um todo, desenvolva, quer interna quer externamente, as suas potencialidades económicas, sociais e culturais, numa perspectiva mais abrangente.
- Na Região, existe uma economia que, assente no turismo, funciona a outros níveis e em áreas que precisam de ser apoiadas, requalificadas, consolidadas e conseqüentemente afirmadas, também, no exterior, com outra dinâmica e competitividade.
- Existe um sector do turismo que cresce e cativa, mas que precisa de reforçar a sua imagem e atratividade no mercado, num processo que se deseja não só mais integrado e enriquecido ao nível da sua oferta, como mais conhecedor e atento à sua procura e, simultaneamente, mais alargado a todos os concelhos da Região.
- Existe uma cultura que carece de ser reafirmada, valorizada e encarada como pilar de desenvolvimento da nossa sociedade, na qual deverá desempenhar um papel transversal, de modo a que possamos apostar no que se poderá designar por um ordenamento cultural do território.
- Existe uma forte dependência externa e inegáveis constrangimentos, em matéria de acessibilidades marítimas e aéreas, que procuraremos ultrapassar, recorrendo a novos modelos de intervenção e parceria que se venham a estabelecer, para benefício de residentes e visitantes.
- Existem constrangimentos financeiros de vária ordem que, em algumas áreas e à luz dos fundos europeus que emergem do quadro comunitário de apoio 20/20, deverão ser enquadrados e superados.
- Temos, por fim, a missão de saber transformar estas fragilidades em vantagens competitivas, e é, também, nessa óptica, que acreditamos no sucesso das propostas que aqui apresentamos.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

No que concerne às áreas da **ECONOMIA, DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA**, as grandes prioridades focam-se:

- No reforço da competitividade do sector comercial, em especial das pequenas e médias empresas.
- No apoio e conseqüente incentivo à internacionalização.
- Na simplificação e progressiva desburocratização dos processos de licenciamento, que se desejam mais céleres, rigorosos e eficientes.
- No alargamento e diversificação da nossa oferta de bens e serviços.
- Na criação de emprego e na geração de valor acrescentado ao nosso tecido empresarial.
- E no progressivo apoio à atividade das associações empresariais e agências de desenvolvimento, em função dos resultados que forem apresentados.

É nesta lógica que pretendemos:

- Potenciar a imagem do comércio tradicional junto dos consumidores, assim como a sua progressiva qualificação, através da implementação de sistemas de controlo e certificação da qualidade.
- Aproximar as empresas do comércio, serviços e restauração às escolas profissionais.
- Apostar na captação de investimento Direto Estrangeiro.
- Reforçar protocolos e acordos de cooperação com os países da diáspora madeirense e, também, com os principais mercados emissores de turistas, no sentido de maximizar os laços existentes a favor da maior abertura das empresas madeirenses ao exterior.

Prioridades e medidas que serão coadjuvadas através da nova Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo, estrutura que foi concebida na orgânica desta Secretaria para coordenar, apoiar e facilitar os apoios e a orientação estratégica das nossas empresas.

Ainda no campo da economia e concretamente no que toca à atuação da **INSPEÇÃO REGIONAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS**:

- Daremos continuidade ao trabalho de inspeção, prevenção e fiscalização que tem vindo a ser desenvolvido, reforçando-o, especialmente no que concerne ao combate à concorrência desleal, à fraude e aos atentados contra a saúde pública.

No campo da **ENERGIA**, é nosso objectivo:

- Melhorar a eficiência na conversão e utilização da energia, atendendo à contribuição dos recursos energéticos renováveis (30%).
- Diversificar as fontes de energia e promover produtos e serviços energéticos que favoreçam o desenvolvimento económico, o valor acrescentado regional e o emprego qualificado.
- Criar o Programa de Eficiência Energética na Administração Pública regional e local, direta e indireta.
- Promover parcerias que, envolvendo a Empresa de Eletricidade da Madeira, a Agência Regional da Energia e Ambiente, a Universidade da Madeira e o MITI, contribuam para o desenvolvimento de novas soluções, assentes nas novas tecnologias.

Já no que à **QUALIDADE** respeita, pretendemos:

- Alargar a implementação das boas práticas e sistemas de gestão, no domínio da Qualidade, às organizações e, progressivamente, ao sector do turismo e à Administração Pública Regional e Local.
- Aumentar o número de acreditações e certificações.
- Apostar na formação, no maior envolvimento da população e na prossecução das iniciativas levadas a cabo desde 2005, de divulgação e sensibilização para a Qualidade, que deverão ser alvo de monitorização.
- Consolidar a atuação em curso no Laboratório de Metrologia da Madeira e alargar a sua atividade a novas áreas, de modo a prestar um melhor serviço ao cidadão.

Em matéria de **TRANSPORTES**, as grandes linhas de orientação estratégica incidem:

- Na melhoria das acessibilidades externas, aéreas e marítimas, para passageiros e carga, entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo e, destas, com o exterior.
- Na melhoria da mobilidade terrestre, na promoção do transporte público e na redução da poluição emitida pelos veículos automóveis.
- Na maior eficiência, racionalização e valorização das infraestruturas aeroportuárias, portuárias e viárias da Madeira e do Porto Santo.
- No desenvolvimento de todos os procedimentos que visem reduzir os custos associados aos transportes, assegurando preços mais competitivos e vantajosos para os residentes.

Nesta linha de pensamento e entre outras medidas, apostaremos:

- Na promoção da ligação de transporte marítimo de passageiros entre a Região e o continente português, analisando a possibilidade de combinar o transporte de passageiros com carga agregada.
- Na diminuição do preço da operação e do transporte marítimo de mercadorias para a Madeira.
- Na reivindicação, junto do Estado, para a atribuição do subsídio de mobilidade social aos passageiros do transporte marítimo, que desejamos recuperar.
- Na revisão do processo de liberalização da linha aérea entre a Região e o continente português.
- Na contínua redução das taxas portuárias e aeroportuárias.
- Na captação de mais escalas de cruzeiros, também para o Porto Santo.
- Na progressiva integração dos transportes públicos coletivos urbanos e interurbanos, através de uma eficaz interconexão entre todos os operadores.

Na área do **TURISMO**, encaramos, como prioridades absolutas:

- A concentração da promoção numa única entidade e o reforço do seu investimento, tornando-a, preferencialmente, mais direcionada ao consumidor final.
- A aposta na maior articulação e envolvimento de todos os parceiros, públicos e privados.
- O alargamento do núcleo de públicos-alvo a atingir.
- O desenvolvimento estratégico dos cruzeiros, numa óptica de captação deste mercado para a oferta tradicional.
- O compromisso com a autenticidade do destino, como base de todos os eventos e ações a concretizar.
- A requalificação, reestruturação e enriquecimento, quantitativo, qualitativo e temporal, dos eventos de animação, tanto na Madeira como no Porto Santo.
- A integração e maior envolvimento dos turistas que nos visitam, nos cartazes de animação.
- O combate à sazonalidade, especialmente na ilha do Porto Santo, para a qual iremos definir um posicionamento que, integrado na estratégia global, especifique e valorize a sua identidade e os seus micro-produtos.
- A diversificação da oferta, assim como a dinamização e o desenvolvimento de novos negócios e produtos turísticos.
- O incremento da fiscalização.
- O levantamento exaustivo das camas existentes no regime de alojamento local, assim como das camas paralelas, exigindo a legalização das mesmas.
- O desenvolvimento de novos indicadores e parâmetros que assegurem um conhecimento mais apurado e uma intervenção mais preventiva e corretiva.
- O reforço do envolvimento do Observatório do Turismo e da Universidade da Madeira no estudo, acompanhamento, monitorização e avaliação do sector.

No domínio da **CULTURA**, comprometemo-nos a:

- Transformar a comemoração dos 600 anos da descoberta da Madeira num projeto transversal a toda a sociedade, com visibilidade nacional e internacional.
- Afirmar o nome da Madeira e do Porto Santo, no panorama nacional e internacional.
- Salvaguardar a responsabilidade pública na correta definição das políticas culturais, de modo a que estas contribuam para a preservação e maior divulgação das heranças patrimoniais.
- Apostar na criação de medidas que, reforçando a fruição cultural e a formação de novos públicos, potenciem, simultaneamente, o conhecimento, a inovação, o emprego, a investigação e o empreendedorismo.
- Reavaliar o papel do sector público no diálogo com os privados e no apoio à criação.
- Incentivar o papel das indústrias criativas e rentabilizar as oportunidades de negócio ligadas ao domínio digital, tendo em linha de conta os recursos existentes, os públicos a atingir e o retorno dessas apostas.
- Apoiar e incentivar a descentralização cultural a todos os concelhos, através da maior dinamização das diversas estruturas existentes em toda a ilha, tuteladas ou não pelo Governo.
- Apostar no desenvolvimento de programas de promoção cultural, em parceria com as autarquias, fundações e associações existentes em toda a Região.
- Promover o relacionamento intercultural com as demais culturas, provenientes da emigração e da imigração, de modo a que a cultura possa desempenhar, nesta Região, um papel de integração e unificação social.

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Estas são, em síntese, as grandes linhas orientadoras que se apresentam neste Programa de Governo, para os sectores da tutela da Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura.

Este Programa visa o crescimento económico, a criação de valor, o emprego, o bem-estar da população e uma maior abertura da nossa economia ao Mundo, razões suficientes para aspirar merecer a apreciação, a colaboração e o envolvimento de todos, na sua implementação.

Muito obrigado.